

## COMPARAÇÃO DA MEIOFAUNA EM DOIS AMBIENTES ESTUARINOS DA LAGOA DOS PATOS, RS

OZORIO<sup>1,2</sup>, C.P.; BEMVENUTI<sup>3</sup>, C.E. & ROSA, L.C. <sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica, <sup>3</sup>Departamento de Oceanografia e <sup>4</sup>Curso de Ciências Biológicas da Fundação Universidade do Rio Grande.

**RESUMO:** Comparação da meiofauna em dois ambientes estuarinos da Lagoa dos Patos, RS. Mais de 50% da região estuarina da Lagoa dos Patos correspondem a ambientes de águas rasas, dos quais ressaltam-se planos submersos não vegetados e marismas colonizadas por *Spartina alterniflora* por serem zonas de reprodução de várias espécies. Este trabalho tem por objetivo comparar e caracterizar a meiofauna presente nestes dois habitats. A amostragem foi realizada no verão de 1998 e seguiu um modelo hierárquico. Cada habitat contou com 3 estações distantes entre si 10m, sendo cada estação com três pontos distantes entre si 1m e cada ponto com 3 réplicas na escala de centímetros. As amostras de meiofauna foram tomadas com um core de 2,6cm de diâmetro até uma profundidade de 5cm. Os dois habitats mostraram semelhanças em relação a composição da meiofauna permanente. Os grupos taxonômicos presentes foram: Turbellaria, Rotifera, Kinorhyncha, Nematoda, Ostracoda, Copepoda, Cladocera e Acarina, sendo os três primeiros e Cladocera raros e pouco abundantes e Nematoda, dominante. Quanto à densidade total dos organismos, constatou-se, através de uma análise de variância hierárquica, que ela foi maior no plano submerso (1528 ind./10cm<sup>2</sup>) do que na marisma (372 ind./10cm<sup>2</sup>). O teste estatístico também revelou que a densidade de organismos variou de forma distinta, dependendo do grupo taxonômico, das escalas e do habitat.

Palavras-chave: meiofauna, marisma, plano arenoso submerso, variação espacial.

**ABSTRACT:** Meiofauna comparison between two estuarine habitats of Patos Lagoon, Brazil. Salt marshes and shallow subtidal mudflats are important growth and reproductive habitats of Patos Lagoon Estuary. The purpose of this study was to compare the meiofauna community structure in a monospecific *Spartina alterniflora* bed and in the subtidal mudflat aside. Hierarchical sampling, carried out in summer/1998, included 27 samples for each habitat, took off from nine sites, located on three stations. Meiofauna showed similar composition in both habitats and the taxonomic groups observed were: Turbellaria, Rotifera, Kinorhyncha, Nematoda, Ostracoda, Copepoda, Cladocera e Acarina. The first three groups and Cladocera were rare and little abundant, whereas Nematoda was dominant. An hierarchical ANOVA

indicated that density of total meiofauna was higher in subtidal mudflat (1523 ind./10cm<sup>2</sup>) than in *Spartina alterniflora* marsh (371 ind./10cm<sup>2</sup>). The same statistic test showed the occurrence of different organism density patterns, depending on the taxonomic group, the scale and the habitat.

Key-words: meiofauna, salt marsh, subtidal mudflat, spatial variation.